



## UnB foi a escola que mais aprovou no último Exame de Ordem

Desde abril de 2007, a Ordem dos Advogados do Brasil aplica avaliações com conteúdo unificado. Na última prova, aplicada em junho, a novidade ficou por conta da forma como o resultado foi anunciado. A CespUnB detalhou o desempenho dos alunos nos diversos campos do Direito, como Constitucional, Criminal, Ambiental, Civil e Internacional.

São 15 áreas. A leitura das tabelas permite inferir, por exemplo, que os alunos da Universidade de Brasília (UnB), instituição de ensino que conquistou o primeiro lugar de aprovações do Brasil, com 86,8% de aproveitamento, se saíram melhor nas questões sobre o Estatuto da OAB, no qual acertaram, em média, 60% das questões. Por outro lado, não foram tão bem em Direito Internacional, sucedendo em 27%.

As outras nove primeiras colocadas são todas públicas – oito federais e uma estadual. São elas, por ordem de alunos aprovados: Universidade Federal da Pernambuco (81,3%), Universidade Federal de Minas Gerais (80,1%), Universidade Federal de Juiz de Fora (78,9%), Universidade Federal de Santa Maria (76%), Universidade Federal da Paraíba (75,2%), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (72,3%), Universidade Federal do Ceará (69,4%), Universidade Federal do Paraná (67,5%) e Universidade de São Paulo (66,5%).

### Ensino de qualidade

Já o desempenho por instituição de ensino aponta poucas mudanças. Em São Paulo, os graduandos em Direito continuam a poder experimentar, mesmo matriculados em instituições de ensino particulares, experiências acadêmicas comparáveis às das universidades públicas. Dados da primeira prova de 2010 apontam, mais uma vez, a Faculdade de Direito do Largo do São Francisco ocupando a primeira posição no ranking, com 66,5% de aprovação. Depois dela vem a Faculdade de Direito da Unesp, com 61,1% de seus alunos aprovados.

As duas universidades públicas são seguidas por cinco particulares: PUC-SP, com 55,2%, e Universidade Mackenzie, com 51%. O quinto lugar é do Instituto de Ensino Superior COC, com 48,75%. A presença de duas faculdades relativamente novas — a Faculdade de Direito do Professor Damásio de Jesus existe há sete anos e a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas há cinco — indicam que não só a tradição da instituição pode ser levada em conta. Elas disputam o sexto e o sétimo lugares na lista, com 40,1% e 40% de aprovações.

Os resultados não geram grandes surpresas, embora seja a primeira vez que a Damásio de Jesus apareça na lista. A terceira prova de 2009 já mostrava um cenário parecido. A USP encabeçava o *ranking* paulista, com 69% dos seus alunos aprovados. Já a privada Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas conquistou o terceiro lugar da lista, com quase 60% de aproveitamento. As também particulares PUC-SP e Mackenzie ocupavam os quarto e quinto lugares, com 51,8% e 51% de aprovações dentre os alunos inscritos, respectivamente.

### Privado x público

A mesma realidade, no entanto, não se aplica ao Distrito Federal. Assim como aconteceu na última



---

avaliação de 2009, a distância entre as universidades públicas e privadas que mais aprovam ainda é grande. O primeiro exame de 2010 revela que a UnB, com 86,89% de aprovação, está anos-luz do Centro Universitário de Brasília (UniCeub), a faculdade privada de Direito que mais aprova na capital brasileira, com uma marca de 35%.

Em 2009, 72% dos estudantes de Direito da Universidade de Brasília foram bem sucedidos no exame da OAB, o que equivale a 34 alunos. Já o Centro Universitário de Brasília, que vem em segundo lugar, embora supere a aprovação em números absolutos, com 192 aprovados, em termos de valores relativos é muito inferior à UnB, com pouco mais de 26,5% de sucesso.

### **Federais x estaduais**

O *ranking* fluminense é praticamente dominado pelas instituições públicas. Das seis primeiras colocadas, duas são particulares: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, com 53,8%, e PUC-Rio, com 45,3%. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ganhou a posição número um, com 66,4% de aprovação, seguida pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), que obteve mais de 64% de aproveitamento. Constam ainda na lista a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 61,1% e 52,3%. A situação pouco mudou em um ano. No exame 3.2009, a UniRio teve 55,5% de aprovações e a Uerj, 54,3%. Já a UFF conquistou o índice de 53,3% e a UFRJ, 47,1%.

**Leia [aqui](#) os dados do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil 1.2010.**

### **Date Created**

25/09/2010